



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



O mito quixotesco na literatura de Machado de Assis

Autor(es): SILVANA MENDES CORDEIRO, Edwirgens Aparecida Ribeiro Lopes de Almeida

A produção literária brasileira mantém consideradas aproximações com escrituras estrangeiras. Deste modo, percebe-se que *O Alienista* de Machado de Assis também estreitou esses vínculos apresentando ecos que remetem ao romance *Dom Quixote*, de Miguel de Cervantes. **Objetivo:** Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo analisar a representação do mito quixotesco na literatura brasileira no que se refere à similitude com a narrativa machadiana. **Metodologia:** O método utilizado será o da análise textual comparativa, que será desenvolvido através de estudo sistemático pertinente à abordagem literária. A relação entre a literatura hispânica e a literatura brasileira surge com o intuito de dar uma nova roupagem à forma de abordar algumas obras machadianas, sobretudo tendo em vista a configuração que o próprio mito quixotesco revela sobre elas. **Resultados:** Nesta concepção, na narrativa *O Alienista* há um grande empenho, por parte da personagem central, de aprofundar-se na busca por um conhecimento que lhes pudesse trazer solução e alívio à alma, em um projeto altamente engenhoso. **Conclusão:** É salutar a observação de que o escritor Machado de Assis desenvolveu as reescrituras e releituras em torno de Quixote com vistas ao seu contexto de criação, de acordo com dado momento histórico e cultural em que se encontrava o país. No caso de *O Alienista*, trata-se de uma crítica à postura cientificista da época.